



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA DE GRAVES

ANNE CAROLINE MATOS DOS SANTOS; GEÓRGIA RIBEIRO CARVALHO; LARISSA MELO LADEIRA; CLÁUDIA CAROLINE LIMA DOS REIS VIEIRA

Introdução: A doença de Graves (tireotoxicose) é uma doença autoimune caracterizada pela produção excessiva de hormônios tireoidianos (hipertireoidismo), que resulta de uma estimulação imunológica anormal da tireoide. Esta condição é causada por autoanticorpos que se ligam ao receptor de TSH na glândula tireoide, ativando-o de forma contínua. Esta ativação inapropriada leva à síntese e secreção excessivas dos hormônios tireoidianos T3 e T4. **Objetivo:** Apontar quais são as principais manifestações clínicas da Doença de Graves. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos preferencialmente em inglês na base de dados PUBMED. O unitermo "Graves Disease" foi utilizado para a busca, onde apenas 42 dos 742 artigos encontrados foram selecionados. **Resultados:** Clinicamente, os pacientes com doença de Graves podem apresentar uma gama de sintomas sistêmicos devido ao metabolismo acelerado. Os sinais comuns incluem perda de peso, taquicardia, intolerância ao calor, sudorese aumentada, tremores finos, nervosismo e irritabilidade. Além disso, é característica a oftalmopatia de Graves, uma manifestação extratireoideana marcada pela protrusão dos olhos (exoftalmia), que ocorre devido ao edema e ao crescimento de tecidos moles na órbita ocular. Outras manifestações podem incluir a dermopatia de Graves, menos comum, caracterizada pelo espessamento e edema da pele, geralmente nos membros inferiores. O diagnóstico da doença de Graves é confirmado através de exames clínicos e laboratoriais, que incluem níveis elevados de hormônios tireoidianos no soro e baixos ou indetectáveis níveis de TSH. Testes de anticorpos, como o TRAb (anticorpos do receptor de TSH), são úteis para confirmar a etiologia autoimune. Ademais, ressalta-se que a abordagem terapêutica deve ser individualizada, considerando-se a gravidade dos sintomas e as condições específicas de cada paciente. A monitorização contínua é essencial para ajustar o tratamento e prevenir tanto a recorrência do hipertireoidismo quanto o desenvolvimento de hipotireoidismo como consequência das intervenções terapêuticas. **Conclusão:** As principais manifestações da Doença de Graves estão relacionadas ao aumento da produção de hormônios tireoidianos, especialmente a oftalmopatia e a dermopatia de Graves.

Palavras-chave: **DOENÇA DE GRAVES; HIPERTIREOIDISMO; TIREOTOXICOSE; DOENÇAS AUTOIMUNES; SINAIS E SINTOMAS**